



Dez anos de Fundação Eletronuclear de Assistência Médica. Instituição que nasceu, conforme seu estatuto, para gerir serviços de saúde e prestar serviços à comunidade, sem fins lucrativos. Nesse trajeto, muitos foram os colaboradores, dentre os quais ressalto os atuais

diretores, Jorge Hadlich e Teresa Leite, e o diretor-superintendente anterior, Ilson Peixoto. Parceiros da instituição que puderam utilizar suas experiências profissionais para criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Também ressalto nossos colaboradores que permanecem na instituição desde a sua criação. São eles nossa memória histórica. Devemos valorizar sua experiência, pois é evidente que temos avançado na prestação de serviços, na excelência e na satisfação. Ao longo desse tempo, fomos premiados e reconhecidos por diversos segmentos sociais e instituições certificadoras. Hoje, nota-se

orgulho entre os profissionais que aqui trabalham; nota-se esperança entre nossa clientela, quanto a melhorar suas condições de saúde por meio dos nossos serviços. Enquanto observador externo, visto que sou calouro nesta instituição, a qual sempre vi como parceiro ou cliente, verifico que o fator marcante desta década foi o empreendedorismo. Crescer, qualificar, produzir, refletir, são alguns dos verbos que marcaram esse período. Dessa forma, num momento em que se prevê a ampliação do Complexo Nuclear, com a construção de Angra 3, entendo que essa prática de trabalho – coletiva, questionadora, norteadora por princípios,

com planejamento – deva ser reforçada, em busca da inovação de serviços e o fortalecimento da FEAM para que sua missão seja intensamente atingida. Tenho certeza, conseguiremos. E, com isso, estaremos transformando nossa sociedade para um futuro com ainda melhor qualidade de vida, trabalho e saúde.

Carlos Vasconcellos  
Diretor-superintendente

**"Dez anos de Fundação Eletronuclear de Assistência Médica."**

**Expediente**

**Jornalista Responsável:**  
**Samuel Assunção**  
(MTb 25.711)

**Editoração**  
**Roselany Machado**

**Fotos**  
**Samuel Assunção**

**Colaboração**  
**Assessoria de Imprensa da Eletronuclear**

**Fundação Eletronuclear de Assistência Médica**  
**Hospital de Praia Brava**

**Rodovia Gov. Mário Covas**  
**BR-101 – KM 524**  
**Rua 8, s/nº – Praia Brava**  
**Angra dos Reis / RJ**  
**Tel: (24) 3362-1272**

**Contato**

**E-mail:**  
[feam@feam-etn.gov.br](mailto:feam@feam-etn.gov.br)  
[www.feam-etn.org.br](http://www.feam-etn.org.br)

Sumário

Centro de Informações em Câncer e Anomalias Congênitas	<b>2 e 3</b>
Entrevista Armindo D'ascensão Silva	<b>4</b>
Entrevista Leonam dos Santos Guimarães	<b>4</b>
Entrevista Othon Luiz Pinheiro da Silva	<b>5</b>
Ex-superintendentes	<b>6</b>
Aumento da Receita	<b>7</b>
Associação de Funcionários	<b>7</b>
História	<b>8 e 9</b>
Viagens internacionais	<b>10</b>
HPB em números	<b>11</b>
Muito Obrigado	<b>12 e 13</b>
Responsabilidade social	<b>14 e 15</b>
Campanha de trânsito 2009	<b>16</b>

## Centro de Informações em Câncer e Anomalias Congênitas

A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica está comemorando os seus 10 anos ampliando as ações no setor científico, com a inauguração do Centro de Informações em Câncer e Anomalias Congênitas. A pertinência da criação deste Centro vinha sendo defendida pela direção da FEAM desde 2003. Em 2005, uma consultoria externa realizada na FEAM também apontou para a necessidade de acompanhar de forma mais direcionada as questões referentes ao aparecimento de câncer e anomalias congênitas.

## Criação também foi defendida em audiência pública

A criação do Centro de Informações também foi defendida durante uma audiência pública realizada na Câmara Municipal de Angra dos Reis, no ano passado. Os vereadores daquela legislatura mostraram-se preocupados com o assunto. A criação do Centro uniu a FEAM às secretarias de Saúde das prefeituras de Angra, Paraty e Rio Claro, que enviarão os dados oficiais da população. Ao Centro caberá tabular estes dados e, através de comparações nacionais e internacionais, traçar um perfil sobre a incidência de câncer e anomalias congênitas na população da região.

Segundo a diretora-técnica da FEAM, Dra. Teresa Leite, de antemão já se sabe que não existe aumento da incidência comprovado em nenhum estudo. De acordo com a médica, a criação do Centro vai trazer maior segurança para a



**Dra. Teresa Leite,  
Diretora-Técnica da FEAM**

população que vive no entorno da Central e também para os funcionários da Eletronuclear. “Com o acompanhamento sistemático que faremos, vai ser possível detectar qualquer alteração nos números de forma antecipada, o que nos permitirá de forma precoce encaminhar providências, caso exista necessidade”, destacou.

## Ações para o acompanhamento de anomalias congênitas já vinham sendo tomadas pela FEAM

Doutora Teresa Leite também contou que antes mesmo da criação do Centro de Informações, a Fundação já tinha dado um passo importante em direção a isto quando ela aderiu a um estudo que acompanha anomalias congênitas no Brasil e no mundo. A médica estava se referindo ao ECLAMC (Estudo Colaborativo Latino-Americano de Má-formações Congênitas). O estudo é um centro colaborador da Organização Mundial de Saúde na área de má-formações congênitas. “O trabalho feito por este estudo é importante porque ele não acompanha só os óbitos, ele recebe, compila e trabalha esses dados gerando indicadores não só em relação à mortalidade por essas causas, mas o mais importante, ele é voltado para a morbidade, que é o período do aparecimento da doença”, explicou Dra. Teresa.

## O Centro de Informações da FEAM é importante para o país

Voltando a falar do Centro de Informações, Dra. Teresa Leite lembrou que ele já é um órgão importante para o Brasil e que tem dois objetivos diretos: primeiro, poder dar tranquilidade, certeza à população, de que nada acontece de errado por conta das usinas; depois, o Centro vai poder escrever diversos trabalhos científicos e mostrar à comunidade internacional que o Brasil tem estudos neste sentido, a exemplo do que acontece em diversas partes do mundo. Para finalizar, a médica lembrou ainda que a criação do Centro de Informações também foi apontada pelo IBAMA como fundamental durante as audiências públicas de Angra 3.

## Equipe de peso

O Centro de Informações da FEAM já conta com a assessoria de um especialista de renome nas áreas de epidemiologia e de atendimento a emergências nucleares. Estamos falando do Dr. Nelson Valverde, que integra a equipe da Fundação desde janeiro passado e já está a serviço do Centro. Atualmente, Dr. Nelson Valverde, que é perito colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a área de Emergências Radiológicas, também desenvolve assessoria para as Indústrias Nucleares Brasileiras (INB), onde coordena outro estudo epidemiológico sobre câncer e anomalias congênitas

na região de Caetité, na Bahia, local em que a INB explora uma mina de urânio.

Nelson Valverde vem integrar a equipe do Centro de Informações com dados recentes de uma tese de mestrado que ele acompanhou como professor do Laboratório de Ciências Radiológicas da UERJ. O trabalho fez um comparativo de mortalidade por cânceres em Angra e em Cabo Frio. A tese não mostrou nenhuma discrepância nos resultados de uma região para outra.

## Fatores relevantes

Para Nelson Valverde, a criação do Centro de Informações da FEAM vem ao encontro de alguns fatores de extrema importância: primeiro, no que se refere à demanda pública. Isso porque existem muitos mitos e receios por parte da população que vive no entorno de uma Central Nuclear. Depois, demonstra que o próprio governo brasileiro quer ser transparente, mostrando de forma clara todos os dados referentes a isso. "A criação do Centro de Informações é uma atitude de respeito e foi feita em um momento em que o governo estuda a construção de outras usinas. Além disso, o Centro e suas atividades atendem a aspectos legais e recomendações internacionais," finalizou Dr. Valverde.

**"A criação do Centro de Informações é uma atitude de respeito"**



**Nelson Valverde**

**O especialista Nelson Valverde já está trabalhando no novo Centro de Informações da FEAM**

## Entrevistas de peso

Para falar da importância desses 10 anos de Fundação Eletronuclear de Assistência Médica convidamos três pessoas que são fundamentais em vários aspectos para que a FEAM continue trilhando um caminho ascendente quando se fala em prestação de serviço de saúde e conhecimento científico.

São eles: o presidente do Conselho de Curadores, Dr. Armindo D'Ascensão Silva; o assistente da presidência da Eletronuclear, Dr. Leonam dos Santos Guimarães e o próprio presidente da Eletronuclear, Dr. Othon Luiz Pinheiro da Silva.

### Leonam dos Santos Guimarães – Assistente da presidência da Eletronuclear

A - A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica está completando 10 anos. Para comemorar, está sendo inaugurado o Centro de Informações em Câncer e Anomalias Congênitas. Esta é uma das condicionantes para o licenciamento de Angra 3. O senhor considera isso uma tarefa cumprida?

Foi dado o primeiro passo para uma longa caminhada! Muito trabalho a ser feito pelo Centro, que esperamos venha a se tornar uma referência nacional – e por que não também internacional – em coleta e processamento de informações sobre incidência de câncer e anomalias genéticas em populações

B - Qual é a expectativa do senhor no que diz respeito à funcionalidade deste Centro? O senhor considera importantes os números que vão ser trabalhados ali Por quê?

Esperamos que o modelo adotado para coleta, processamento e divulgação de informações faça com que ele venha a tornar-se um centro de excelência nacional, propiciando bases de dados para pesquisas e trabalhos acadêmicos, sendo parte integrante e fundamental da política de transparência e responsabilidade sócio-ambiental da Eletronuclear.

C - Com relação ao Hospital de Praia Brava, o senhor acha que vai ser preciso ampliá-lo, ou até mesmo construir um novo hospital por conta de Angra 3?

A construção, num primeiro momento e em maior intensidade, e a futura operação de Angra 3, certamente implicam no aumento de demanda para o Hospital,



cujo atendimento terá que ser equacionado pela Diretoria da FEAM e levado à decisão da alta administração da ELETRONUCLEAR. Todas as possibilidades para adequação à nova demanda estão sendo, portanto, avaliadas, e serão oportunamente implementadas.

D - Quanto aos serviços prestados pelo Hospital de Praia Brava, quais são as suas percepções sobre eles?

Ainda que poucas, minhas experiências pessoais com o atendimento do Hospital me deram uma percepção de alta qualidade. A estas limitadas experiências diretas, acrescento os inúmeros depoimentos positivos que já colhi de funcionários e lideranças comunitárias e políticas locais.

E - O senhor considera que a Fundação, nesses 10 anos de vida, é uma empresa importante para a região onde está situada?

A importância que, não só todo o corpo funcional da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, mas também todas as lideranças políticas e comunitárias representativas da população da região dão ao Hospital é uma medida clara da percepção altamente positiva do papel fundamental que ele tem para o bom funcionamento das usinas e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades da região.



O último presidente do Conselho de Curadores, João Carlos da Cunha Bastos passando o cargo para o atual presidente Armindo D'Ascensão Silva

### Armindo D'Ascensão Silva – Presidente do Conselho de Curadores da FEAM

1 - Nestes 10 anos de Fundação, o senhor foi quem mais tempo esteve à frente da presidência do Conselho de Curadores. A partir desta afirmação, o senhor poderia fazer um resumo da importância do Conselho neste período para que a FEAM se consolidasse como importante empresa de saúde na região onde ela atua?

O Conselho de Curadores é o órgão máximo da FEAM, de deliberação coletiva, com a atribuição de dar a orientação geral às atividades da Fundação.

Neste contexto, o Conselho de Curadores orienta o Conselho-Diretor para os seguintes objetivos, prioritariamente:

1) A FEAM deve estar estruturada e a equipe médica plenamente capacitada a dar pronto-atendimento a eventuais radioacidentados. O Conselho de Curadores fomenta e aprova as iniciativas do Conselho Diretor para o aperfeiçoamento profissional de sua equipe de colaboradores para essa atividade.

2) Prestar atendimento médico - hospitalar de qualidade aos empregados da ELETRONUCLEAR e seus dependentes, residentes nas Vilas Residenciais da CNAEA.

3) Prestar atendimento e contribuir na melhoria das condições de saúde nas comunidades de Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro, outros municípios vizinhos e turistas, através de assistência médica eletiva e emergencial.

Para cumprir os objetivos mencionados, a FEAM recebe um aporte financeiro da ELETRONUCLEAR que, somado a sua receita própria, permite efetuar investimentos para a modernização do Hospital de Praia Brava, que apesar de ser um Hospital Local, pela definição do Ministério da Saúde,

perante a comunidade passou a ser considerado um Hospital Regional de Referência. Esse reconhecimento exigiu muito trabalho e empenho de todo o corpo funcional da FEAM, que não mediu esforços para atingir as metas acordadas com o Conselho de Curadores.

2 - São exigências do Ibama para o licenciamento de Angra 3 a ampliação dos leitos do HPB, assim como a instalação de tomógrafo e a criação de um CTI. O senhor acha que isso terá condições de ser viabilizado?

A FEAM já vem investindo na ampliação e modernização do Hospital de Praia Brava, incluindo obras civis, equipamentos médicos, UTIs, salas de enfermagem, pré-natal, cirurgia, ambulatórios, ambulâncias equipadas para pronto-atendimento, informatização, etc. Não tenho a menor dúvida que as condicionantes constantes na Licença Prévia do IBAMA serão viabilizadas.

3 - O que o senhor teria a dizer para os funcionários da Eletronuclear e da Fundação Eletronuclear nesta data comemorativa?

O que tenho a dizer é que devemos nos manter confiantes para o novo horizonte que se apresenta para a ELETRONUCLEAR e, conseqüentemente, para a FEAM. A matriz energética está se modificando e aumentando a participação térmica, que se inicia com a construção de Angra 3.

Como já foi dito, o Hospital de Praia Brava é um hospital de referência, reconhecido pelas comunidades em que está inserido. Cabe a todos nós mantermos o prestígio do HPB e lutar para nos credenciarmos cada vez mais.

Ao ensejo dos 10 anos da FEAM, só posso agradecer a todos os colaboradores da área médica, administrativa e financeira, pela dedicação e eficiência, bem como à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração da Eletronuclear pelo permanente apoio.



**Othon Luis Pinheiro da Silva – Presidente da Eletronuclear**

**A - A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica está completando 10 anos. Na opinião do senhor, qual é a importância da instituição para a empresa Eletronuclear e para os municípios de Angra, Paraty e Rio Claro?**

A FEAM é a mais importante ferramenta de que a ELETRONUCLEAR dispõe para o exercício de sua responsabilidade social corporativa.

Primeiramente, junto aos seus colaboradores: a FEAM representa a necessária tranquilidade para que os trabalhadores da Central Nuclear desempenhem adequadamente suas funções, garantindo pronto-atendimento em situações de emergência e assistência médica de qualidade a eles

próprios e às suas famílias. Em segundo lugar, mas não menos importante, a FEAM tornou-se uma instituição médica de referência na Costa Verde, representando uma parcela muito significativa dos atendimentos médico-hospitalares às comunidades da região, fator de grande importância para a inserção regional da empresa e aceitação pública local da energia nuclear.

**B - O senhor considera que a FEAM vem desenvolvendo bem o seu papel como instituição responsável pelo atendimento de saúde dos funcionários da Eletronuclear?**

O papel da FEAM no atendimento ao corpo funcional

da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto e aos seus dependentes é fator crucial para a segurança e produtividade das usinas. A qualidade do atendimento é muito boa, mas certamente deve-se estar permanentemente procurando sua melhoria contínua.

**C - E quanto ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fundação no que diz respeito à preparação para o atendimento a radioacidentados, uma vez que ela vem se gabaritando como referência internacional neste assunto, qual é a avaliação do senhor?**

Essa é uma das funções fundamentais da FEAM, que a distingue de outros sistemas de saúde e atendimento mé-

dico. A excelência nesse aspecto particular é um objetivo a ser permanentemente perseguido. Nesse contexto, as relações internacionais são de suma importância e devem ser aprofundadas.

**D - Estão entre as exigências para o licenciamento de Angra 3 a ampliação ou a construção de um novo hospital. Como a Eletronuclear está encarando esta possibilidade?**

As ações a serem desencadeadas para atender ao aumento da demanda decorrente da construção e operação de Angra 3 é, atualmente, tema em avaliação pela Diretoria e Conselho da FEAM. As propostas decorrentes dessa avaliação serão apresentadas à Diretoria Executiva e Conselho de Administração para oportuna tomada de decisão.

**E - O que o senhor teria para falar especialmente para os funcionários da Fundação?**

Gostaria de parabenizar todo o corpo funcional da FEAM pelos 10 anos de trabalho profícuo e pela inauguração do Centro de Informações em Câncer e Anomalias Congênitas, que em breve deverá se tornar uma referência nacional no tema. Gostaria ainda de dizer que conto com todos para enfrentar os grandes desafios que temos pela frente: troca dos GVs de Angra 1, construção de Angra 3 e início dos trabalhos para a implantação da Central Nuclear do Nordeste, cuja meta é 2019, ou seja, quando a FEAM estiver completando 20 anos. Um forte abraço a todos!

**"A FEAM é a mais importante ferramenta de que a ELETRONUCLEAR dispõe para o exercício de sua responsabilidade social corporativa."**

## O novo papel social das estatais

A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, nesses 10 anos, contou com três diretores-superintendentes. Dois deles são ainda muito presentes na vida da FEAM. O médico e agora vereador Ilson Peixoto é um deles. Com uma administração preocupada com o acolhimento, Dr. Ilson foi o responsável pela construção de pilares que hoje sustentam de forma definitiva a Fundação. Segundo ele, "Hoje a empresa vive um momento diferenciado tanto em nossa região como no Brasil e no exterior". Ainda de acordo com ele, a FEAM vem confirmando sua vocação em atendimento a radioacidentados, e cada dia mais cresce em qualidade na prestação de serviços de

saúde.

O médico também lembra a condição da Fundação ser referência hospitalar na Costa Verde. Para ele, é importante estar atento para que este crescimento não venha causar prejuízos a este patamar de qualidade, lembrando que é preciso que a Eletronuclear esteja atenta, como sempre esteve, principalmente agora, que a construção de Angra 3 está prestes a ser iniciada. Segundo Ilson Peixoto, não existe dúvida de que a qualidade hoje exercida pela FEAM se deve também ao comprometimento da Eletronuclear, ajudado por um novo ambiente no país, causado pela eleição do presidente Lula, que trouxe novo papel social às estatais.



O ex-superintendente Ilson Peixoto



Jorge Hadlich agora é Diretor Administrativo-Financeiro da FEAM

## Anos consecutivos de crescimento

O atual diretor-administrativo-financeiro da FEAM, o economista Jorge Hadlich, também passou parte desses 10 anos da Fundação como diretor-superintendente. Hadlich acompanhou de perto todo o processo de crescimento da Fundação, que no início tinha todos os seus serviços terceirizados, ou melhor, os departamentos que existiam, naquela época: Contabilidade e Recursos Humanos. Em 2000, o número de funcionários na FEAM era muito abaixo dos 416 existentes hoje. "Os departamentos também se multiplicaram e a empresa começou a tomar corpo em 2002", contou.

Ainda segundo Jorge Hadlich, hoje a FEAM é uma empresa adaptada para a demanda que atende, lembrando que além do Hospital de Praia Brava estão sobre os cuidados da Fundação: o AMIR (Ambulatório Médico de Itaorna), o CMM (Centro Médico de Mambucaba) e o CMRI (Centro de Medicina das Radiações Ionizantes). Demonstrando sua preocupação com os destinos da Fundação, Hadlich conta que umas das prioridades da direção hoje é preparar a FEAM para receber a demanda que será decorrente da construção de Angra 3.

## Salários e benefícios da FEAM garantem a qualidade dos serviços de seus funcionários

Nos últimos 10 anos, a Fundação Eletronuclear de Assistência Médica também se firmou como uma empresa que cuida bem de seus funcionários. Possibilitando a eles ganhos não só salariais, mas também benefícios que no final das contas possibilita que o trabalhador da Fundação possa exercer suas funções com segurança e garantia de uma boa remuneração. As conquistas para os funcionários iniciaram de forma definitiva com a criação em 2002 da AFEAM (Associação dos Funcionários da Fundação Eletronuclear de Assistência Médica). De lá para cá, os ganhos foram se acumulando, e hoje, todo funcionário da FEAM tem direito a um auxílio-alimentação de R\$ 360,00; uma gratificação de

férias de 50% do salário-base; um auxílio-creche que é um salário mínimo nacional; plano de saúde e odontológico (este último, com 30% de desconto; seguro de vida e medicamentos da lista básica a preços de custo. Segundo Sidney Alberto, presidente da AFEAM, a direção da Fundação, desde 2003, vem sendo parceira dos funcionários, procurando viabilizar todas as reivindicações. "A participação da diretoria nesses ganhos é total. Durante esses últimos anos, todas as nossas proposições sempre chegaram há um bom termo.

O diretor administrativo-financeiro da FEAM, Jorge Hadlich, conta que o estímulo aos ganhos e benefícios que os funcionários hoje dispõe são naturais a uma empresa que quer crescer e se consolidar como referência de saúde. "A FEAM e o Hospital de Praia Brava se destacam porque tem um corpo funcional coeso e que se sente seguro e bem-tratado. Toda a empresa que tem a intenção de ser respeitada e de oferecer um bom serviço deve investir em seu corpo funcional, porque senão, não consegue ir muito longe", analisou.



**Sidney Alberto é o presidente da Associação dos Funcionários**



**Michele Kosarczuk Alberto é a responsável pelo Centro de Custos**

### 190% de aumento na receita própria

A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica verificou em oito de seus 10 anos de existência um aumento muito significativo de sua receita própria. Isso se deve a uma série de ações tomadas pela Diretoria Administrativo-Financeira da Fundação ao longo dos anos. Segundo o gerente-financeiro Alexandre Terra, a implantação do Orçamento Participativo, onde todos os setores da FEAM se envolvem nas discussões, e a criação dos Centros de Custos, que são 50 no total, foram ações que contribuíram muito para o aumento da receita própria, que hoje já alcança a casa dos 190%. "Com os Centros de Custos, ficou mais fácil localizar possíveis desperdícios e solucionar o problema de forma mais ágil", exemplificou. Além disso, houve também, por parte da diretoria, a iniciativa de dar incentivos para que operadores de planos de saúde viessem para o HPB. "Isso também é um fator que contribui sobremaneira para o aumento de nossa receita própria", explicou Terra.

### Aumento da receita reflete positivamente para os benefícios dos funcionários

Michele Kosarczuk Alberto, responsável pelo setor de Custo e Orçamento, lembra que o aumento da receita própria foi um fator importantíssimo para a criação dos benefícios diversos a que hoje os funcionários da FEAM têm direito. "Esses benefícios estão diretamente relacionados ao aumento da receita própria da Fundação", contou. Os ganhos, além dos salários, destinados aos funcionários, são da ordem de R\$ 4 milhões por ano. "Os funcionários recebem auxílios creche e babá, seguro de vida, plano de saúde, ticket-alimentação, entre outras benesses que são extremamente importantes para a complementação dos ganhos de todos que trabalham na FEAM", analisou. Estão previstos para a FEAM, em 2009, cerca de R\$ 12 milhões de receita própria.

## Uma história de sucesso

A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica iniciou suas atividades em 1999. O objetivo era garantir a qualidade de seu atendimento e a ampliação dos serviços do Hospital de Praia Brava. A FEAM foi instituída pela Eletronuclear (que é a sua principal mantenedora) para desenvolver uma série de atribuições, entre elas, o atendimento a emergências em dois níveis: as convencionais (que acontecem no trecho da Rodovia Governador Mário Covas compreendido entre o Ariró, em Angra dos Reis, e Tarituba, em Paraty), e as que envolverem radiações ionizantes. Além disso, também é atribuição da Fundação prestar atendimento de saúde aos funcionários da Eletronuclear e seus familiares e à comunidade no entorno da Central Nu-

clear Almirante Álvaro Alberto.

A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica obteve um salto de qualidade em sua administração em 2003, quando a nova diretoria da instituição, empossada naquele ano, iniciou um trabalho de diagnóstico de tudo o que necessitava ser resolvido, ampliado e melhorado. “Esse trabalho foi extremamente participativo” contou Dra. Teresa Leite, diretora-técnica da FEAM. Segundo ela, todos os supervisores foram envolvidos nas discussões para qualificar o trabalho prestado pela fundação.

### Em duas fases, muitas mudanças



Depois de diagnosticados os problemas, houve por bem a implementação das mudanças, que foram iniciadas pela Diretoria Administrativo-Financeira, com a criação do organograma da empresa. Os passos seguintes foram a reordenação das áreas contábil, de recursos humanos, de compras e contratos e de faturamento.

Ainda fazendo parte da primeira etapa, foram iniciadas as mudanças na área técnica com o foco na reestruturação física da instituição. Para isso, de acordo com Dra. Teresa Leite, levou-se em consideração um diagnóstico técnico dentro das normas nacionais de saúde. Partindo desse

princípio, foram ampliados os serviços do ambulatório, com a implantação do atendimento em diversas especialidades; também foram ampliadas e modernizadas as enfermarias e os quartos particulares, que ganharam mais conforto. Modernizou-se o Centro Cirúrgico e ampliou-se ainda a área de esterilização do hospital e o setor de diagnóstico por imagem.

Ainda como meta dessa primeira etapa, estava a qualificação do atendimento aos radioacidentados, com a conseqüente revisão dos procedimentos e também a qualificação técnica e profissional de toda a equipe, com a criação



do Centro de Estudos e do Auditório, que passaram a ser espaços para pesquisas e discussões científicas.

## Segunda etapa

Depois de arrumada a casa, a estratégia era alcançar qualidade técnica, o que fez com que a Fundação fosse inscrita no CQH da Associação Paulista de Medicina. Paralelo a isso, a gestão foi trabalhando a organização dos serviços para a inscrição no Prêmio de Qualidade Rio, do Governo do Estado do Rio de Janeiro. O resultado foi a conquista do prêmio na categoria Bronze, em 2006, e na categoria Prata, em 2007. Hoje, os esforços estão concentrados para a conquista do Prêmio Nacional de Gestão em Saúde.

## Procedimentos internos

Dentro desse processo de trabalho e após uma consultoria externa em 2005, a diretoria da FEAM iniciou a fase de revisão de seus procedimentos internos, criando com isso a CRENCOP (Comissão de Controle de Normas

e Padrões de Trabalho) e o Centro de Custos, com o objetivo de trabalhar a gestão de forma ordenada e ainda poder acompanhar de perto as despesas e diagnosticar de forma rápida qualquer tipo de problema financeiro.

## Avanços

Muitos foram os avanços alcançados pela FEAM nesses 10 anos. Mas o reconhecimento da instituição como unidade de resposta médica a acidentes radionucleares foi talvez um dos mais importantes. Este reconhecimento culminou com a entrada da FEAM no REMPAN (Radiation Emergency Medical Preparedness and Assistance Network), no ano passado, como observadora, o que é o primeiro nível para que a Fundação passe a fazer parte do grupo como membro. Segundo Dra. Teresa, isso é de extrema importância. “Primeiro porque você passa a ter informações recentes do que acontece no mundo inteiro no campo radionuclear, depois porque você se torna referência internacional, e em caso de acidentes em qualquer parte do planeta, a Fundação será acionada”, contou a médica.



## FEAM é centro de referência internacional em atendimento a emergências radionucleares



**Dr. Alexandre Maurmo, responsável técnico do CMRI representou a FEAM no exercício simulado do México**

Hoje, no Brasil e no exterior, quando se discute tratamento a radioacidentados, sempre o nome da FEAM vai estar presente em algum momento: quando não, diretamente envolvido na discussão. Essa possibilidade de se tornar um centro de referência internacional se deve à política de investimento em saber científico que a Fundação Eletro Nuclear de Assistência Médica vem implementando desde 2003. De lá para cá, a equipe de atendimento a radioacidentados da FEAM tem participado, ao menos uma vez ao ano, de cursos

e encontros no exterior que tratam desse assunto.

A Fundação já marcou presença em discussões deste nível na França, México, Argentina e Estados Unidos, no Oak Ridge Institute for Science and Education, um instituto que é referência internacional para treinamento de profissionais da área de saúde em atendimento a emergências radiológicas.

Mas, entre os compromissos internacionais, o que consolidou a credibilidade da FEAM de ser referência como centro de resposta

médica a emergências nucleares em todo o Brasil, ao lado do Hospital Naval Marcílio Dias, foi o 11º Encontro de Coordenação e Planejamento do REMPAN (Radiation Emergency Medical Preparedness and Assistance Network), órgão ligado diretamente à Organização Mundial da Saúde. O evento aconteceu em 2006, na Ucrânia. Esteve lá a diretora-técnica da Fundação, Dra. Teresa Leite, que representou o Brasil ao lado dos participantes da Argentina, Estados Unidos, África do Sul, Rússia, Japão,

Finlândia, França, Alemanha, Hungria, Inglaterra, Suíça, Índia, Austrália e a própria Ucrânia.

Segundo a médica declarou na ocasião, "A participação no encontro foi importante por vários aspectos. Um deles foi saber que a FEAM já vem fazendo há anos a capacitação de especialistas médicos em diversas áreas, algo com que alguns países participantes só começaram a se preocupar recentemente".



**Dra. Teresa Leite, Diretora-Técnica da FEAM, na foto ministrando curso para oficiais da Marinha do Brasil, é hoje uma das maiores autoridades do país quando se fala em atendimento a radioacidentados**

## Alemanha foi o último destino

A diretora-técnica da Fundação acaba de chegar de mais um curso internacional. Desta vez, o encontro dos especialistas de todo o mundo aconteceu na Alemanha, nos dias 12 e 13 de fevereiro último. O encontro aconteceu no Instituto de Radiologia Bundesweh, na Universidade ULM, em Munique. "Mais uma vez, as discussões se deram em torno do assunto resposta médica a emergências radionucleares. O encontro na Alemanha foi importante para troca de experiências e informações recentes entre as diversas nações que estiveram presentes", contou Dra. Teresa Leite.



## Hospital de Praia Brava em números

O Hospital de Praia Brava, além de ser a principal unidade de saúde da Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, é também a maior da região onde ele está situado. Por isso, sua posição como referência de saúde em Angra dos Reis é inquestionável. O superlativo número de atendimentos feitos nos últimos quatro anos torna ainda mais consistentes as colocações feitas acima.

Para se ter uma ideia, neste período foram realizadas, ao todo, 73 mil 299 consultas

no ambulatório do HPB, que a partir de 2005 passou a disponibilizar diversas especialidades. O número engloba consultas feitas através do Sistema Único de Saúde, particulares e convênios.

No SPA, criado para melhorar o fluxo do atendimento, foram 34 mil 127 consultas prestadas. Em quatro anos, o número de internações superou a casa das 10.400, lembrando que o hospital disponibiliza 40 leitos. No mesmo período foram 6737 cirurgias realizadas no

Centro Cirúrgico, moderno e com equipamentos de última geração. Em termos de exames, foram feitos 107.496 na clínica de imagem e 409.030 no laboratório. Já no Pronto-Socorro, em quatro anos, foram 225.773 atendimentos. Segundo a gerente-técnica do HPB, Dra. Maria Paula, escolheram-se os números dos últimos quatro anos porque foi neste período que o HPB mais

cresceu. "A ampliação do número de especialidades no ambulatório, a reforma do Centro Cirúrgico e diversas outras melhorias fizeram com que a clientela do hospital crescesse ainda mais", concluiu a médica.



**Dra. Maria Paula é gerente do HPB**



## Muitos procedimentos também no AMIR

Seguindo a mesmalinha de intenso movimento, o Ambulatório Médico de Itaorna (AMIR) também registrou números importantes de atendimentos, de 2005 a 2008. É bom lembrar que o AMIR desempenha atividades de saúde ocupacional para os funcionários da ETN e das empreiteiras que operam na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto. Todos os procedimentos são garantidos pela Eletronuclear. Isto posto, vamos aos números. Em quatro anos foram 8.273 periódicos; 20.239 atendimentos no PS do Ambulatório e 32.192 pareceres médicos em todos os níveis de atendimento.

## Muito obrigado

A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica vem, ao longo desses 10 anos, colecionando cartas e e-mails emocionados de pessoas que tiveram algum tipo de experiência, principalmente com o Hospital de Praia Brava. Os agradecimentos, em sua maioria, são estendidos a toda a equipe. Desde os médicos até o pessoal da higienização. Todos destacam o acolhimento, o carinho e a confiança que as equipes que no hospital trabalham conseguem transmitir aos que estão internados. Este é o caso da família do menino Marcelo da Silva Moreira.

## Problemas do crescimento

Marcelo, de apenas 12 anos, vinha já há algum tempo reclamando de uma insistente dor na perna. Os pais, moradores do Encruzo da Enseada, levaram o menino algumas vezes aos postos de saúde da região em que residem e até ao hospital da cidade. David Andrade Moreira, pai de Marcelo, conta que um dos médicos diagnosticou a queixa de seu filho como problemas do crescimento. Angustiadados com a dor incessante do filho David, a esposa Ivonete e dona Laís, a avó do menino, decidiram encaminhá-lo ao Hospital de Praia Brava. "Chegando lá, nós levamos dois sustos: o primeiro foi a diferença no atendimento, depois o diagnóstico dado pelo Dr. Rogério, que imediatamente mandou internar o meu filho", emendou Ivonete.

Marcelo, ao invés de problemas do crescimento, estava com uma epifisiólise (doença que dá no osso) adiantadíssima e já corria o risco de ter que colocar uma prótese na perna. Depois do diagnóstico e internação, Marcelo, que era paciente SUS, foi operado e ainda ficou 10 dias sob os cuidados das equipes do HPB. "Foi um alívio para mim", contou o menino, que confirmou que sentia muitas dores.

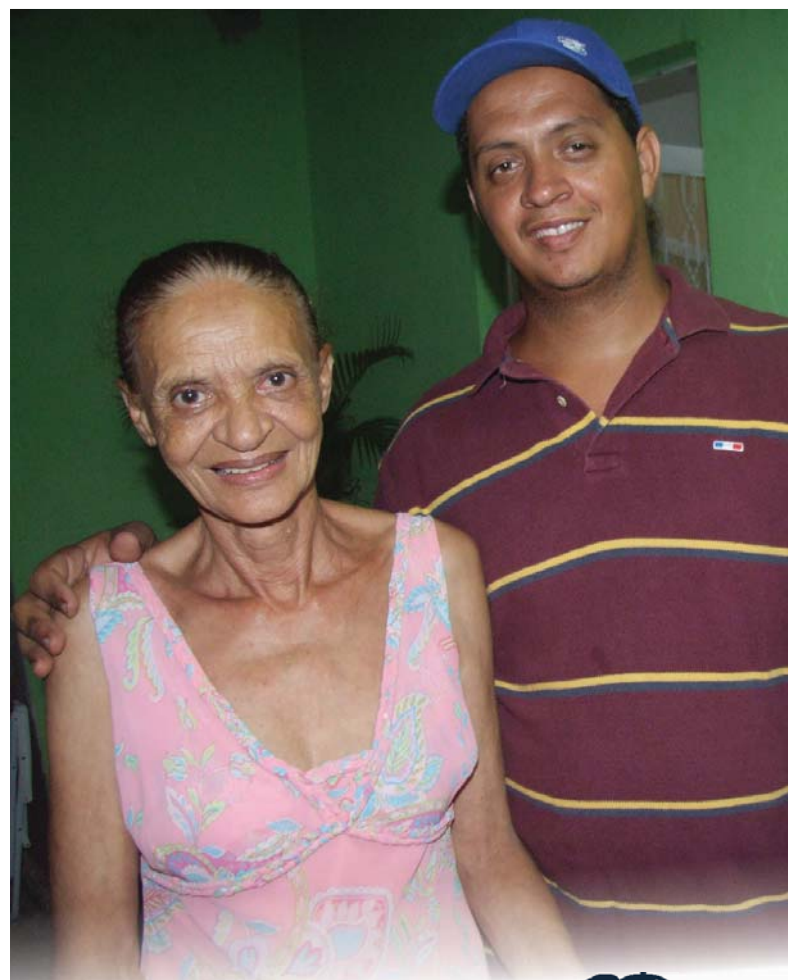
## Depois da cirurgia, a vitória

Com 12 anos e muita energia, não demorou muito para que Marcelo se recuperasse e voltasse a praticar o seu esporte preferido: a natação, onde ganhou uma medalha nos últimos jogos estudantis. A família inteira, emocionada, contou esta história na carta que enviou à Fundação e aproveitou para agradecer ainda ao Dr. Marco Aurélio, que foi quem operou o menino, e de novo a toda a equipe, sem exceções.

**"Todos destacam o acolhimento, o carinho e a confiança"**



**Depois da cirurgia a vitória de Marcelo, que ganhou medalha pelo desempenho na prova de natação dos últimos jogos estudantis**



## Outros agradecimentos

Pela presente, em meu nome e no da minha esposa Monique S. Tavera de Artusi, quero fazer chegar a FUNDAÇÃO ELETRONUCLEAR DE ASSISTENCIA MÉDICA nosso profundo agradecimento pelos serviços médicos prestados à senhora Beatriz Tavera de Otto, mãe da minha esposa, nos dias em que esteve internada nesse hospital, entre 25 de dezembro e 4 de janeiro, quando teve alta.

Quando, no dia 25 de dezembro a senhora Beatriz apresentou um quadro de descompostura e falta de ar, como moramos no Bracuhy, corremos a Praia Brava, porque já tínhamos escutado de pessoas da região do bom atendimento que prestavam as pessoas doentes.

Realmente, tudo o que nos tinham comentado foi pouco em relação à experiência vivida. A senhora Beatriz recebeu uma atenção impecável, tanto no que se refere à parte médica como ao trato pessoal, com todo o carinho e delicadeza de todo o pessoal, sem exceções.

Não queremos deixar de mencionar o doutor Victor Erthal Ricci, abnegado

profissional que a todo momento esteve junto não só à paciente, mas também dando informações pertinentes para nossa tranquilidade. Mais uma vez, muito obrigado.

### **Julio Eduardo Artusi**

Bracuhy, 7 de janeiro de 2009.

Venho através deste e-mail parabenizá-los pelo excelente trabalho. Estive 11 dias internada aí nesse hospital, onde fiz uma cirurgia no fêmur, e fiquei muito satisfeita com o trabalho, com o respeito que dedicam aos pacientes e acompanhantes. Que vocês continuem com esse trabalho excelente, pois nunca fui tão bem tratada, desde a emergência ao recebimento da alta. Parabéns e obrigado aos médicos que me atenderam, Dr. Rogério, Dr. Renato, Dr. Marco Aurélio, ao técnico de imobilização Marcio, às enfermeiras e enfermeiros que estiveram de plantão enquanto estive aí, às nutricionistas, aos higienizadores, todos ótimos funcionários. PARABÉNS.

### **Ana Paula**

Cheguei ao hospital assustado e sem saber o que pensar o que sentir; tive medo. Logo notei ser um local diferenciado, pois os olhares calorosos aqueciam o ambiente refrigerado pelo ar-condicionado. Os exames foram feitos e diagnosticaram uma pneumonia. O cuidado que tiveram comigo no primeiro dia me deixou mais tranquilo em relação ao meu destino naquele momento, nunca havia visto tanto carinho e compreensão por parte de pessoas que mal conhecia. Acredito na esperança, na realização de um sonho e na força que este sonho, que esta esperança dará a todos ao redor do sonhador. E foi isso que vi, muitos sonhadores motivando e zelando pelos sonhos de outras pessoas.

Segundo dia, meu antibiótico começou e eu conheci novas pessoas, tão amáveis e dedicadas quanto às do plantão anterior. A cada dia que passava eu podia ver nitidamente o brilho da alma humana, novos amigos que faziam de tudo para que eu me sentisse um pouco melhor...

Esta é uma carta de agradecimento que ofereço, de todo meu coração aos enfermeiros, enfermeiras, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, à assistente social, motoristas das ambulâncias que me transportaram, à equipe da limpeza, enfim, a todos os meus amigos do Hospital Praia Brava.

### **Thiago Ribeiro Santos.**

Depois de passar por dois hospitais no Rio de Janeiro, Fundão e Nossa Senhora de Fátima, nós tivemos a sorte de encontrar aqui em nossa cidade o Hospital de Praia Brava onde há quatro meses está internado meu filho: Carlos André de Oliveira Santos. Com um ano e oito meses, meu filho é portador de uma doença degenerativa (amiotrofia). Por conta disso, foi preciso montar uma espécie de UTI no quarto para o atendimento do Carlinhos. A dedicação de toda a equipe de profissionais desse hospital é algo difícil de descrever. Sempre me emociono, e agradeço a Deus por meu filho estar em tão boas mãos. Obrigado a todos pelo carinho e amor dispensados ao meu Carlos André. Desejo que todos aqui possam ser amados da mesma forma.

### **Ana Cristina de Oliveira Bernardo**



### **Dona Laís, David e Ivonete encantados com atendimento prestado no HPB**

## Responsabilidade social

A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica comemora 10 anos certa de que vem exercendo o seu papel como instrumento de inserção regional com o foco na Responsabilidade social, que é um de seus valores. Como missão, a instituição promove atendimento à saúde com ética e qualidade, o que faz dela uma referência para a população do raio de abrangência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis e ainda nos municípios de Paraty e Rio Claro.

A FEAM vem convergindo esforços para se aproximar mais das comunidades atendidas pelo Hospital de Praia Brava através de apoios institucionais e programas de educação em saúde.



**“Kátia é a nova regente do Coral da FEAM”**

## Cinco anos de Educação em Saúde

Nos últimos cinco anos, a Fundação Eletronuclear colocou em ação diversos projetos, que hoje já são programas e continuamente vêm sendo desenvolvidos com o objetivo não só de atender a

comunidade, mas também de envolvê-la em ações que vão beneficiar outras pessoas em algum momento. Este é o caso do PROA, Programa de Saúde Oral, coordenado pelo dentista Denner Oliveira, que tem como objetivo orientar pais, crianças e educadores sobre a importância da prática da escovação oral, bem como o acompanhamento do uso tópico do flúor. O trabalho realizado atende crianças na faixa etária de 5 a 10 anos, todas estudantes das escolas das vilas residenciais e de crianças residentes no



**“Mais de 300 adolescentes já foram capacitados pelo Programa Doando Vida”**

**“O programa de Odontologia Social incentiva a escovação e a aplicação de flúor na garotada”**



Parque Mambucaba e Frade. Mais de 3 mil crianças foram beneficiadas com o programa.

Já o Programa Doando Vida, coordenado pela Assistente Social Flávia Lopes, tem como seu principal objetivo incentivar jovens e adolescentes a serem futuros doadores voluntários de sangue. Para tanto, os participantes do programa recebem informações sobre hábitos saudáveis de vida e saúde, de forma lúdica e educativa. Mais de 300 jovens passaram pelo programa desde a sua implantação.

No mesmo caminho está o Coral da FEAM: musicalidade que a instituição oferece para os seus funcionários e comunidades. Seu principal

objetivo é incentivar a qualidade de vida através da música coordenada por profissional qualificado em regência musical. Atualmente à frente do coral está a maestrina Kátia.

Além dos Programas na Área de Educação em Saúde, a FEAM apóia diversas atividades promovidas pela sociedade civil. Dentre elas, destacam-se a Pastoral da Mulher, O Natal Sem Fome (ação do Fome Zero), o Vila das Crianças (realizado pela Casa de Cultura da Vila), os blocos carnavalescos da Imprensa e o Caprichosos da Vila, a Associação Desportiva Infante do Perequê, a AECEVIDA e a APADA.



**“Flávia Almeida é a Assessora de Responsabilidade Social da Fundação”**

## Campanha de trânsito da FEAM: 6 anos



A Fundação Eletronuclear de Assistência Médica realizou o feriado de Ano Novo a sua 6ª Campanha de Prevenção a Acidentes de Trânsito. A campanha foi lançada no dia 29 de dezembro em Jacuecanga, no posto da Polícia Rodoviária Federal, que este ano controlou o trânsito naquele local para que os primeiros kits pudessem ser entregues. Ao todo, 15 mil motoristas receberam o material da campanha, composto por sacola plástica para console de automóvel, adesivo e filipeta com as informações a respeito dos acidentes de trânsito na rodovia Rio-Santos nos anos de 2006, 2007 e 2008 (até novembro). Coordenadora da campanha, a médica e diretora-técnica da FEAM, Dra. Teresa Leite, conta que o evento vem a cada ano ganhando mais visibilidade e com isso mais adesões. "Este ano, a Polícia Rodoviária Federal participou ativamente da campanha, controlando o trânsito e nos permitindo levar essas informações aos milhares

de motoristas que transitam pela estrada nesta época do ano", contou a Diretora. Renato Regly, inspetor da Polícia Rodoviária Federal, informou que o órgão deu apoio total ao evento por ser de suma importância.



O inspetor da Polícia Rodoviária Federal, Renato Regly e os diretores da FEAM Teresa Leite e Jorge Hadlich

Segundo ele, qualquer ação que venha destacar a necessidade de se ter cuidado nas estradas é muito bem-vinda. A cada ano, segundo ele, aumentam os números dos acidentes e, com isso, cresce o registro de feridos

e mortos. "Infelizmente, um número grande de motoristas trafega de forma imprudente e muitas vezes alcoolizado, e são justamente essas as razões para tantas ocorrências na Rio-Santos", destacou o inspetor.

A campanha deste ano ganhou também em visibilidade. A imprensa se mobilizou para mostrar o trabalho que vem sendo desenvolvido durante todos esses anos. TV Rio Sul (repetidora da TV Globo) e o programa "Perfil",

da Band, além dos jornais locais, cobriram a ação de lançamento da campanha.

A distribuição dos 15 mil kits aconteceu entre os dias 29 e 31 de dezembro nos postos de gasolina da Verolme, do Frade e de Mambucaba. Também houve distribuição nas portarias das vilas residenciais de Praia Brava, Mambucaba e Operária e no Shopping Piratas. Durante o carnaval, a campanha voltou a acontecer e mais 15 mil kits foram distribuídos.

### "Não faça parte desta estatística"

De janeiro a novembro de 2008 foram registrados 1102 acidentes na Rodovia Governador Mário Covas (Rio-Santos). Ao todo, 634 pessoas ficaram feridas e 63 perderam a vida. Se beber, não dirija!



A Polícia Rodoviária Federal contribuiu paralisando o trânsito na Rio-Santos para que a equipe da FEAM pudesse distribuir os kits da campanha a dezenas de motoristas que chegavam em Angra no último dia 29